

LIÇÃO 13

A VELHICE DE DAVI

29 de dezembro de 2019
Professor Alberto

TEXTO ÁUREO

“Ainda que a minha casa não seja tal para com Deus, contudo estabeleceu comigo um concerto eterno, que em tudo será ordenado e guardado. Pois toda a minha salvação e todo o meu prazer estão nele, apesar de que ainda não o faz brotar” (2 Sm 23.5).



VERDADE PRÁTICA

A verdadeira essência da vida não consiste em viver muito ou pouco, mas sim em viver cada momento com Deus e para Deus.

COMENTÁRIO DO TEXTO ÁUREO

“Ainda que a minha casa não seja tal para com Deus, contudo estabeleceu comigo um concerto eterno, que em tudo será ordenado e guardado. Pois toda a minha salvação e todo o meu prazer estão nele, apesar de que ainda não o faz brotar” (2 Sm 23.5).

Nosso texto áureo está inserido no capítulo 23 do Segundo Livro de Samuel entre os versículos 1 a 7, onde estão registradas as últimas palavras de Davi.

Apesar dos pesares, a casa de Davi permanecia pela misericórdia de Deus. Havia a ordenação divina, a promessa a ser cumprida no Filho de Davi, o Messias.

Para garantir que a vontade de Deus seria cumprida, o SENHOR prometeu a Davi. Foi assim que a eternidade da casa de Davi foi prometida e seria efetuada. Trata-se de uma obra do Deus Todo-poderoso.

Davi reconheceu que sua casa nada era, mas havia a promessa de seu reino ser estabelecido para sempre, através do Messias. Davi disse, por causa desse fato: ***“Ainda que a minha casa não seja tal para com Deus, contudo estabeleceu comigo um concerto eterno, que em tudo será ordenado e guardado. Pois toda a minha salvação e todo o meu prazer estão nele, apesar de que ainda não o faz brotar” (2 Sm 23.5)***.

O escritor aos Hebreus declara: ***“Porque os dons e a vocação de Deus são sem arrependimento” (Rm 11.29)*** e ***“Pelo que, querendo Deus mostrar mais abundantemente a imutabilidade do seu conselho aos herdeiros da promessa, se interpôs com juramento. Para que por duas coisas imutáveis, nas quais é impossível que Deus minta, tenhamos a firme consolação, nós, os que pomos o nosso refúgio em reter a esperança proposta” (Hb 6.17-18).***

LEITURA BÍBLICA EM CLASSE

2 Samuel 23.1-7

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Abaixo, os objetivos específicos referem-se ao que o professor deve atingir em cada tópico. Por exemplo, o objetivo I refere-se ao tópico I com os seus respectivos subtópicos.

I- Apresentar uma visão geral da velhice;

II- Pontuar os problemas na velhice;

III- Enfatizar as palavras finais de Davi em sua velhice.

INTERAGINDO COM O PROFESSOR

Quantas são as pessoas que ao longo da caminhada cristã, hoje, já na terceira idade, sentem-se cansadas, desanimadas e sem autoestima?

Isso não significa falta de espiritualidade ou ausência de comunhão com Deus, mas mostra que o envelhecimento é uma fase natural da vida que pode ser vivida de maneira saudável ou não.

Nesse sentido, o objetivo desta lição é afirmar que a essência da vida consiste em viver cada momento com Deus e para Deus.

Assim, podemos ter o olhar alterado sobre a velhice, vivendo-a de modo que glorifique a Deus e alegre o coração.

COMENTÁRIO

INTRODUÇÃO

Nada há nada de pejorativo na palavra velhice.

Ela não fala apenas de idade avançada, mas também de maturidade, experiência.

Por isso, o hebraico (seybah) a define como cabelos grisalhos, cabeça encanecida.

Nas Escrituras, a velhice é vista como fonte de bênçãos: *“Na velhice darão ainda frutos, serão cheios de seiva e de verdor” (Sl 92.14).*

A velhice pode ser boa ou ruim – isso dependerá da forma como vivemos cada fase de nossa vida; temamos a Deus e sejamos sábios (Ec 12.1).

Os últimos momentos da vida de Davi, já na velhice, foram conturbados, conforme descrito em 1 Reis, mas, pela sua peregrinação e comunhão com Deus, ele finda sua missão com uma grandiosa ação de graças ao Senhor, que o chamara desde a meninice.

PONTO CENTRAL

A essência da vida consiste em viver cada momento com Deus e para Deus.

I – UMA VISÃO GERAL SOBRE A VELHICE

1. Concepções antigas e modernas.

Há 2.500 anos, o filósofo egípcio Ptah-hotep descreveu a velhice como o maior infortúnio que pode atingir o ser humano.

O poeta inglês William Shakespeare não via a velhice com bons olhos, antes, relatou que os anos crepusculares trazem uma segunda infância e simples esquecimentos.

O tom da concepção moderna sobre a velhice é desgastante, ao afirmar que os velhos são ressentidos com os jovens, pois são pessoas cansadas, fora de moda e severas.

Entretanto, o respeito por cada fase da vida é ordenado por Deus.

Ninguém pode desprezar o outro por ser adolescente, jovem ou idoso.

Tem-se veiculado nos meios de comunicação o descaso com que muitos tratam os mais velhos; sem dúvida, isso se deve ao esfriamento do amor e ao aumento do pecado, gerando ingratidão e desrespeito (Mt 24.12).

Por isso, a igreja deve manter programas especiais para os idosos, pois essa prática revela o amor de Deus ao próximo.

2. Concepção bíblica.

A Bíblia descreve a velhice como algo natural e dadivoso.

O homem que mais viveu na terra foi Matusalém, chegando à idade de 969 anos (Gn 5.27).

Mas há muitos outros que chegaram à velhice com menos idade e diversos problemas, como Isaque, que não enxergava mais (Gn 27.1), Barzilai, que afirmou que, devido à idade, já não se interessava mais por finas iguarias (2 Sm 19.34,35).

A Bíblia relata, porém, dois homens de idade avançada que não foram atingidos pelos sintomas e problemas na velhice.

O primeiro é Moisés; em Deuteronômio 34.7 é dito que seus olhos nunca escureceram nem ele perdeu o vigor.

Em seguida, Calebe, com a idade de 84 anos, falou a Josué que Deus lhe tinha conservado até ali, e ele ainda viria a conquistar as terras que lhe foram destinadas (Js 14.10-14).

A velhice virá para todos os mortais, mas o importante é ter Deus na vida, pois, dessa forma, poderá ser encarada com naturalidade, longe de qualquer estereótipo.

SÍNTESE DO TÓPICO (I)

A perspectiva bíblica a respeito da velhice é positiva, pois a mostra como algo natural e dadivoso.

SUBSÍDIO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO

Ao introduzir esta lição, fale um pouco do texto base das Escrituras, que fundamenta a lição (2 Sm 23.1-7), destacando a seguinte informação:

“O primeiro parágrafo do capítulo 23 é introduzido com um título:

Estas são as últimas palavras de Davi (1).

Davi é descrito como o homem que foi levantado em altura, o ungido do Deus de Jacó, e o suave em salmos de Israel.

É possível que as últimas palavras aqui signifiquem ‘as últimas palavras inspiradas’, visto que o termo hebraico traduzido como diz é um termo que é sempre usado em outras passagens como um pronunciamento divinamente inspirado.

Que o Espírito do Senhor realmente falava por Davi (2) é abundantemente atestado nos salmos que ele escreveu”.

(Comentário Bíblico Beacon: 2 Josué a Ester. Rio de Janeiro: CPAD, 2005, p.260-61).
No tópico três, você poderá retomar o assunto, pois ele trata das palavras finais de Davi.

II. PROBLEMAS NA VELHICE DE DAVI

1. A velhice de Davi.

1 Reis 1.1-4 descreve alguns problemas que atingiram Davi na velhice.

Ali, se esclarece que a velhice não poupa ninguém.

Por causa dos grandes sofrimentos, das lutas que marcaram sua vida e das causas naturais, com aproximadamente setenta anos, as forças e a saúde de Davi já tinham definhados. Seu corpo não conseguia manter-se aquecido.

Davi é o exemplo de como começa o declínio da vida, conforme expõe Eclesiastes 12.1-7.

Portanto, aproveitemos bem a adolescência e a juventude na presença de Deus; consagremos nossas forças e todo o nosso vigor ao Senhor Jesus Cristo.

2. Enfrentando mais um filho rebelde.

Em 1 Reis 1.15, novamente o texto reforça a velhice de Davi.

Estando ele doente e sem forças, Adonias aproveita-se desse instante para declarar-se rei; ele tem quase os mesmos traços de Absalão – é formoso de aparência e exalta a si mesmo, dizendo: “Eu reinarei”.

Apresenta-se ao público com características da realeza: com carros, cavaleiros e pessoas que corriam adiante dele.

Ao contrário de Absalão, que sofria oposição de seu pai, Adonias sabia que não haveria qualquer entrave para o seu plano, pois fora criado sem qualquer disciplina. Daí a expressão: “Nunca seu pai o tinha contrariado”.

Adonias representa aqueles que querem ser líderes segundo sua própria vontade, que exaltam a si mesmos, desprezando a vontade de Deus.

Essa postura vai lhe custar a vida.

3. Constituindo Salomão como rei.

Já no seu leito de morte, doente e velho, Davi teve de atuar firmemente para constituir Salomão como rei.

Ele chama Zadoque, Natã e Benaia, e passa-lhes as necessárias instruções, seguindo os costumes da separação de um rei: a unção e o anúncio público.

A ordem de Davi era que Salomão fosse colocado em sua mula, sobre a qual somente o rei andava; ele foi escoltado até Gion, em direção ao vale de Cedrom.

A unção foi feita por Zadoque com o óleo do tabernáculo, perante todo o povo.

A cerimônia feita para a coroação de Salomão recebia a ratificação divina.

Somente a partir disso é que Salomão poderia assumir o trono.

4. As palavras de Davi a Salomão e sua morte.

Davi tem consciência de que vai morrer. É isso o que se constata em 1 Reis 2.1-4.

Nessa hora, brotam dos seus lábios profundas palavras com as quais aconselha seu filho. Davi diz para Salomão andar em santidade e, nela, conduzir o rebanho de Deus, Israel.

O rei tinha consciência plena de que uma vida de santidade só era possível pela observância e obediência completa à Palavra de Deus, conforme Moisés revelara.

Tanto Salomão quanto o povo tinham a responsabilidade de andarem nos caminhos do Senhor, por causa das verdades divinas transmitidas, o que significava: atentar para os estatutos do Senhor (Êx 30.21); guardar os mandamentos divinos (Êx 20.1-17); atentar para os decretos ou juízos do Senhor (Êx 21.1).

SÍNTESE DO TÓPICO (II)

Na velhice, Davi presenciou mais uma revolta de um filho, Adonias.

SUBSÍDIO BÍBLICO-TEOLÓGICO

“Adonias exaltou-se a si mesmo [1 Reis] (1.5-8).

A decisão de se andar em seu próprio caminho ao invés de se submeter à vontade de Deus é autoexaltação, e esse espírito frequentemente resulta em uma tendência estabelecida na vida.

Isto era verdadeiro no caso de Adonias.

Ao exaltar-se a si mesmo, ele seguiu o exemplo de Absalão (cf. 2 Sm 15.1ss).

Propositalmente, ele se apresentou como um personagem da realeza, com seus próprios carros, cavaleiros e homens que corriam diante dele.

Ao contar com um histórico de disciplina paterna negligente e com a sua formosura (6), ele aparentemente sentiu que Davi, seu pai, não seria empecilho para ele.

Adonias procurou a ajuda daqueles que já não gozavam das boas graças de Davi (7): Joabe, o antigo comandante do exército do rei (2 Sm 2.13, passim); e Abiatar, que tinha sido sacerdote leal de Davi no passado (1 Sm 22.20, passim).

Existem muitas evidências em 2 Samuel de uma crescente discórdia entre Davi e seu general Joabe (2 Sm 3.23-39; 19.1-8; 24.3,4).

No entanto, nada se sabe que possa explicar o desafeto de Abiatar, e a sua consequente disposição de adotar a causa de Adonias”.

(Comentário Bíblico Beacon: 2 Josué a Ester. Rio de Janeiro: CPAD, 2005, p.279).

III. AS PALAVRAS FINAIS DE DAVI EM SUA VELHICE

1. O reconhecimento da ação do Deus de Jacó.

As palavras finais de Davi em 2 Samuel 23.1-7 são de louvor a Deus.

Primeiramente ele expressa sua gratidão a Deus por ter-lhe favorecido em tudo; e menciona que foi levantado em altura pelo Deus de Jacó: *“Disse o Deus de Israel, a Rocha de Israel a mim me falou: Haverá um justo que domine sobre os homens, que domine no temor de Deus” (v.3).*

Davi tinha consciência de que todas as suas conquistas não eram humanas e que, ele mesmo, não era divino, como pensavam os reis de outras nações ao próprio respeito; mas seu crescimento veio do Deus de Israel.

Reconhecer nossa fragilidade é o caminho para Deus usar-nos sem nunca pensarmos ser alguma coisa (Sl 82.7).

No Novo Testamento, Paulo era usado por Deus, mas tinha consciência de sua humanidade (At 14.15).

2. O Davi inspirado.

Davi esclarece que as palavras que pronunciará têm sua fonte em Deus.

Ele deixa claro, nos versículos 3 e 4, que brevemente o governador ideal chegará.

Ele irá atuar com justiça, andará no temor do Senhor e trará grandes bênçãos ao povo.

O rei diz assim porque tinha consciência de que havia falhado.

Mesmo diante de suas falhas, Davi sabia que Deus tinha estabelecido com ele um concerto, de modo que esse justo rei irá sair de sua própria casa (Is 55.3; Jr 33.15.16; At 13.34).

Referia-se Ele, profeticamente, à chegada do Messias – Jesus Cristo.

Em 1 Reis 2.10, o autor sagrado registra a morte de Davi, o grande rei de Israel.

Ele dormiu com os seus pais para acordar na eternidade com Deus.

Ele estaria para sempre com o Senhor.

SÍNTESE DO TÓPICO (III)

Em sua velhice Davi reconheceu a ação de Deus e diz palavras divinamente inspiradas.

SUBSÍDIO DE VIDA CRISTÃ

“Não importa a sua idade, não importam os problemas de saúde ou outro qualquer que você esteja enfrentando.

Não importa o cansaço físico e mental, a falta de coragem e de ânimo.

O Senhor Jesus faz o seguinte convite: *‘Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei’ (Mt 11.28).*

Se até então a sua idade tem sido um ‘fardo’ difícil de suportar, a proposta de Jesus é que você troque pelo seu fardo e seu jugo, que é leve e suave.

Ou seja: a partir de hoje, os seus muitos dias de vida serão usufruídos com a leveza e suavidade que só Deus pode conceder, por meio de sua maravilhosa paz. [...] Com Jesus ao seu lado você poderá dizer que ‘as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo’ (2 Co 5.17).

Assim, a sua ‘velha idade’, o seu ‘velho corpo’, o seu ‘velho cansaço’, a sua ‘velha vida’, o seu ‘velho eu’, tudo o que você considera como ‘velharia’ será transformado em coisa novas por Cristo”.

(FREIRE, Eurides Santana. ***Melhor idade... Por que não?*** Rio de Janeiro: CPAD, 2012, p.109,10).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Bíblia fala dos atos heroicos de Davi, mas não esconde seus erros e deslizes.

Mas o pastorzinho de Belém, como o homem segundo o coração de Deus, soube como retornar ao que o ungira como rei de Israel.

Seus salmos relatam a comunhão profunda e íntima que ele mantinha com o Senhor.

E, dessa forma, o amado rei finda sua vida, enaltecendo o Deus de Jacó.

Assista a vídeo-aula no site:

www.professoralberto.com.br

**SE PREPARE PARA VIAJAR PARA ISRAEL NO 6º GRUPO DO PROFESSOR
ALBERTO - SEGUNDA QUINZENA DE NOVEMBRO DE 2020**

•9 DIAS (Pacote completo – exceto almoço).

•US\$ 3.290 DÓLARES – PODENDO DIVIDIR EM 22 MESES:

•12 BOLETOS + 10x NO CARTÃO.

(+ ou – R\$600 reais por mês,

**Ou seja, mais ou menos R\$13.200,00) tudo depende da cotação do dólar no
dia do pagamento.**

6º GRUPO DO PROFESSOR ALBERTO

(19) 98372-1193 (19) 3241-2424

RENOVA TURISMO